

HG 759 Tópicos Especiais em História da Filosofia Moderna 11

Graduação, 1º semestre de 2017

Prof. Silvio Seno Chibeni - Departamento de Filosofia, IFCH, Unicamp

Lista de exercícios # 1

(Distribuída em 13/4/2017.)

Observações:

- Esta lista cobre os tópicos vistos em aula até o dia 17/4, a saber, item 1 da lista de sugestões de leituras preparatórias do Programa do curso; *EPM* 1; e porções vistas em aula do *Treatise* 1.1.1-4 e *EHU* 1-5.
- *Não é parte da avaliação*, visando a auxiliar os alunos na identificação e estudo dos tópicos mais importantes vistos no curso até esta data.
- Responda de forma *objetiva* e restringindo-se ao que *Hume* diz. Seja sucinto, mas não esquemático. Cuide para que cada sentença faça sentido completo e seja compreensível por uma pessoa que não conheça o assunto. Indique o número da questão e os *sub-itens* que está respondendo. Não responda em bloco.

Questões:

I. Noções introdutórias da “ciência do homem”.

1. a) Localize, nestes textos introdutórios de Hume: *Treatise* Introdução; *EHN* 1; *Abstract* 1-5, as ocorrências da palavra ‘ciência’. Transcreva as frases em que a palavra ocorre. b) Verifique em quais dos casos a intenção é comparar a filosofia natural (ciência, no sentido atual) com a filosofia moral. Que aspecto metodológico está sendo salientado em cada caso?
2. a) Localize nos mesmos textos as passagens em que Hume usa as metáforas da *anatomia* e da *geografia* para caracterizar a sua abordagem filosófica. Transcreva as frases. b) Que aspecto dessa abordagem as metáforas procuram evidenciar?
3. Tanto no *Tratado* como na *Investigação*, Hume divide as percepções da mente em *ideias* e *impressões*. a) Qual o critério principal usado nessa distinção? b) Segundo ele, como são definidas as impressões e as ideias?
4. No *Tratado*, Hume divide as percepções em *simples* e *complexas*. Apresente a distinção, indicando claramente qual o critério usado por Hume.
5. Ao estudar a origem das ideias, Hume propõe um princípio fundamental – o “primeiro princípio” da ciência do homem –, correlacionando ideias e impressões. a) Enuncie esse princípio *na formulação mais precisa* encontrada no *Tratado*. b) Enuncie o princípio na formulação mais tosca encontrada na *Investigação*.
6. Em T 1.1.2, Hume divide as impressões em dois tipos. a) Quais são, segundo uma caracterização *de senso comum* desses tipos. b) Indique que aspecto dessa caracterização é objeto de uma reserva cética da parte de Hume.
7. a) Como, em T 1.1.3, Hume distingue as ideias de memória das de imaginação? b) Dos dois critérios utilizados?
8. Quais são, segundo Hume, os princípios de associação de ideias? b) Dê, para cada princípio, dois exemplos de ideias associadas pelo princípio. c) Qual a faculdade da mente responsável pela associação?

9. Como Hume distingue epistemologicamente, em EHU 4.1-2, as relações de ideias das questões de fato? (Apresente o critério e dê um exemplo de cada, diferentes dos dados por Hume.)
10. a) Qual a questão epistemológica central a ser investigada por Hume, tal qual identificada em EHU 4.3? b) Qual a resposta direta de Hume a essa questão, dada no parágrafo 4?
11. a) Qual a segunda grande questão epistemológica a ser investigada por Hume, segundo enunciada em EHU 4.5? b) Qual a resposta sintética dada a ela no parágrafo 6 (e desenvolvida nos seguintes)?
12. Na parte 2 desta seção 4, Hume avança a análise, para argumentar (a partir do parágrafo 15) que “mesmo após termos tido a experiência das operações de causa e efeito, nossas conclusões a partir dessa experiência não se fundam em raciocínios, ou quaisquer processos do entendimento”. Dando por certo que, apesar disso, nós tiramos conclusões a partir da dita experiência (tanto na vida comum como na ciência e em outros domínios), Hume defende, na parte 1 da seção 5, a tese inteiramente original sobre esse processo inferencial de causas a efeitos, ou vice-versa. Qual essa tese, tal qual apresentada no parágrafo 5.5 (e adjacentes)?

II. *An Enquiry concerning the Principles of Morals*, cap. 1.

13. No parágrafo 1 desse capítulo Hume identifica dois tipos de contendores com os quais é inútil argumentar filosoficamente. Quais são eles?
14. Em qual desses dois tipos Hume coloca, no parágrafo 2, as pessoas que negam a realidade das distinções morais? Cite uma frase que justifique sua resposta. c) Não fosse sua refratariedade a qualquer tipo de argumentação ou evidência, que considerações simples sobre a natureza humana poderiam, segundo Hume, mostrar que elas estão erradas?
15. Dando como superada a questão precedente – i.e., assumindo que os que negam a realidade das distinções morais estão errados –, Hume dedica-se, no parágrafo 3, a mapear, de forma geral, as opções para a fundamentação da moral. Quais são elas? Explique-as, usando suas próprias palavras.
16. a) Considerando o que Hume diz no parágrafo 4, como os filósofos antigos e os filósofos modernos teriam se posicionado diante dessas opções para fundamentar a moral? (Sua resposta deve deixar claro o conflito que Hume afirma existir, em ambos os casos, entre o que esses filósofos defendiam teoricamente e o que de fato fizeram, quanto à busca de uma fundamentação da moral.)
17. Qual, em síntese, segundo o que Hume expõe no parágrafo 5, o argumento a favor da tese de que as “distinções morais ... são discerníveis pela *razão pura*”?
18. Qual, em síntese, segundo o que Hume expõe nos parágrafos 6 a 8, o argumento a favor da tese de que as “determinações morais resultam dos *sentimentos*”?
19. Qual, segundo a indicação preliminar dada por Hume no parágrafo 9, será a posição que ele defenderá quanto a essa disputa?
20. No parágrafo 10, Hume refere-se a um método que acha que é o mais adequado para se tratar a questão da “origem” da moral (que ele ali propõe ser necessária para o esclarecimento da natureza dos princípios gerais da moral). Que método é esse? A que outro método ele se opõe? (Ambas essas respostas devem conter explicações sumárias do método em questão.)